

Samu faz simulado no Parque Central

Ocorrência envolveu explosão de gás de cozinha; cerca de 200 profissionais participaram

O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) de Santo André realizou, na manhã desse domingo (6), simulado com vítimas no Parque Central. A ação envolveu situações como a explosão ambiental de GLP (gás de cozinha) de um food truck e teve a participação de 200 pessoas.

O objetivo foi proporcionar a todos os profissionais uma situação real de acidente para que pudessem colocar em prática os conhecimentos e aperfeiçoar as técnicas em casos similares. No total, 31 pessoas simularam que sofreram diferentes tipos de ferimentos, desde queimaduras e fraturas, até atendimento a gestante e afogamento seguido de parada cardiorrespiratória.

“O que fizemos foi treinar para, caso aconteça algo similar na nossa cidade, a gente saia com todas as vidas preservadas daqueles que se envolveram no incidente e daqueles que foram resgatar a todos”, disse o secretário de Saúde, José Police Neto.

Com a explosão, os participantes acionaram via telefone os serviços de emergência e segurança. Os veículos partiram das bases utilizadas no dia a dia, justamente para que o tempo de deslocamento fosse fiel a um caso real.



PREPARO. Atividade também teve resgate de Corpo de Bombeiros e viaturas da GCM e Polícia Militar

As primeiras equipes a chegar foram da GCM e da Polícia Militar, seguidas pelo Corpo de Bombeiros. As unidades do Samu estacionaram ao redor da ocorrência para levarem as vítimas ao CHM-SA (Centro Hospitalar Municipal de Santo André), Hospital da Mulher, Hospital Brasil, Hospital Christóvão da Gama e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento).

“Avaliamos desde a entrada do chamado, do tempo de resposta das viaturas, a chegada das equipes no local e

como se comportam diante de situação com múltiplas vítimas. Nosso saldo, aparentemente, foi bem positivo. As equipes estavam engajadas, com material suficiente e técnica correta. Daqui (parque) as vítimas foram direcionadas a hospitais públicos e privados da região e a partir do momento que foram entregues, entra em ação o serviço de educação continuada dentro dos hospitais, para ver como as equipes se comportam para receber e lidar com as vítimas lá dentro”, destacou a

coordenadora geral do Samu de Santo André, Camila Manini Moreira Gemenez.

O evento reuniu dublês, curiosos, estudantes e admiradores das forças de resgate e segurança. Teve a colaboração de profissionais do Samu de cidades vizinhas, como São Bernardo, Mauá, Diadema, além de Ferraz de Vasconcelos. O presidente da Câmara Municipal, Pedrinho Botaro, e Fábio Picarelli, da Secretaria de Meio Ambiente, também compareceram.

Da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3